

Indicadores de Morbidade e Fatores de Risco e Proteção

Indicadores de Recursos e Cobertura

FIGURA 1: Proporção (%) de mulheres de 50 a 69 anos que realizaram mamografia nos últimos três anos. Brasil e Grandes Regiões, 2003 e 2008

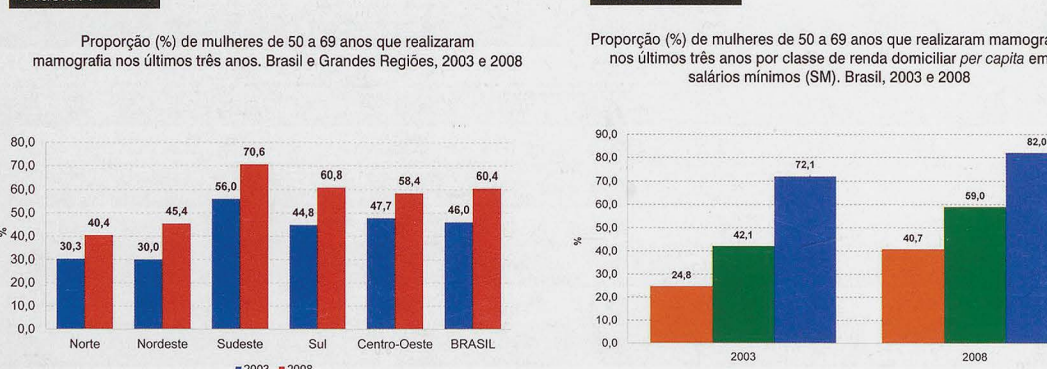


FIGURA 2: Proporção (%) de mulheres de 50 a 69 anos que realizaram mamografia nos últimos três anos por classe de renda domiciliar per capita em salários mínimos (SM). Brasil, 2003 e 2008

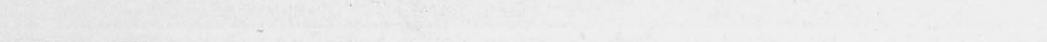


FIGURA 3: Tipo de serviço referido como local regularmente procurado quando as pessoas necessitam de atendimento de saúde. Brasil, 1998, 2003 e 2008

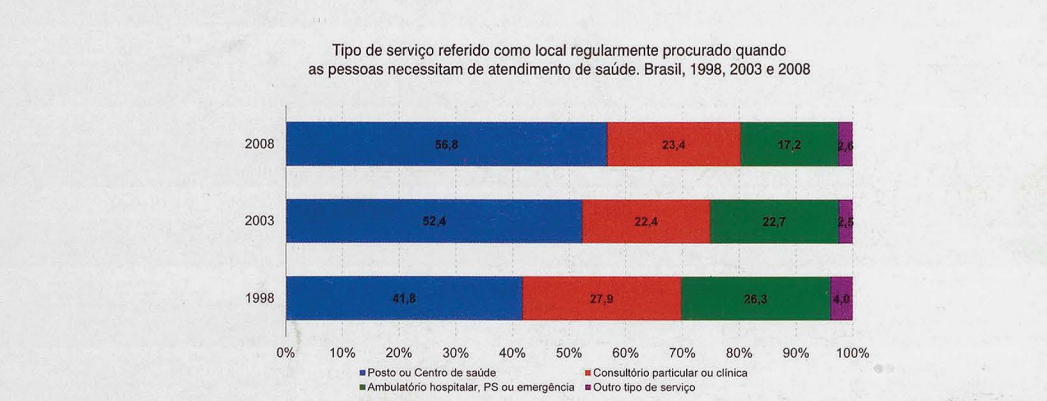


FIGURA 4: Proporção (%) da população que refere ter consultado médico nos últimos 12 meses. Brasil e Grandes Regiões, 1998, 2003 e 2008

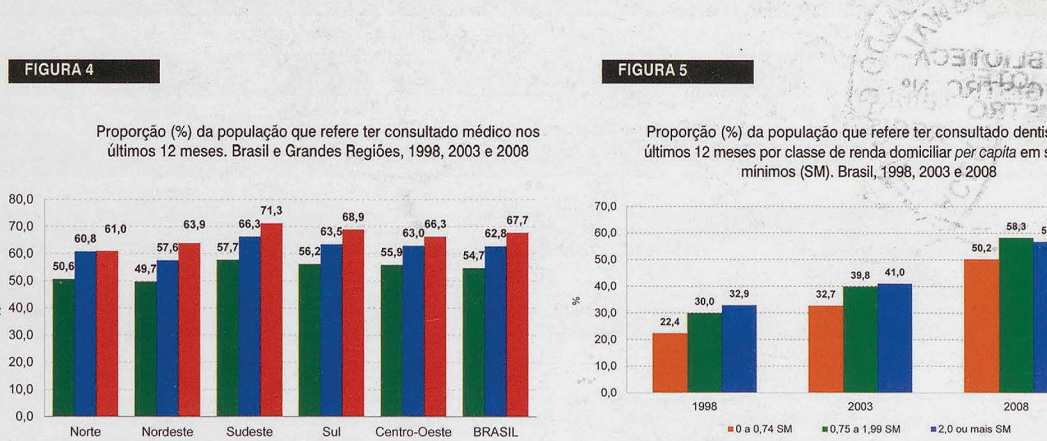


FIGURA 5: Proporção (%) da população que refere ter consultado dentista nos últimos 12 meses por classe de renda domiciliar per capita em salários mínimos (SM). Brasil, 1998, 2003 e 2008



Table with columns for Sigla, D.1.3, D.1.4, D.1.6, D.1.10, D.1.15, D.2.1, D.2.2, D.2.3, D.2.5, D.2.6, D.4, D.5.a.a, D.5.a.b, D.5.c.a, D.5.c.b, D.5.e, D.5.f, D.5.g, D.5.j.a, D.5.j.b, D.6, D.13.a, D.13.b, D.13.d, D.13.e, D.13.h, D.13.i, D.14.a, D.14.b, D.14.d, G.1, G.2, G.3, G.4, G.5, G.15.a, G.15.b, G.16. Rows include BR, N, RO, AC, AM, RR, PA, AP, TO, NE, MA, PI, CE, RW, PB, PE, AL, SE, MG, ES, RJ, SP, S, PR, SC, RS, CO, MS, MT, GO, DF.

Table with columns for Sigla, E.1.a, E.1.b, E.15.a, E.17, E.3.c, E.18.a, E.18.h, E.6.1, E.6.2, E.11, Sigla, F.1, F.2, F.2.a, F.2.b, F.22.a, F.23.a, F.3, F.24, F.6.d, F.7, F.8, F.13.a, F.13.e, F.16, F.17.a, F.18.a, F.19.a. Rows include BR, N, RO, AC, AM, RR, PA, AP, TO, NE, MA, PI, CE, RW, PB, PE, AL, SE, MG, ES, RJ, SP, S, PR, SC, RS, CO, MS, MT, GO, DF.



- D - Morbidade - 2009
D.1 Incidência de doenças transmissíveis (nº de casos novos)
D.1.3 Coqueluche
D.1.4 Tétano neonatal
D.1.6 Febre amarela (forma silvestre)
D.1.10 Febre hemorrágica do dengue
D.1.15 Doença meningocócica
D.2 Taxa de incidência de doenças transmissíveis (nº de casos novos por 100.000 habitantes)
D.2.1 Aids
D.2.2 Tuberculose
D.2.3 Dengue
D.2.5 Leishmaniose visceral
D.2.6 Hanseníase

- D.4 Índice parasitário anual (IPA) de malária
D.5 Taxa de incidência de neoplasias malignas, 2008-2009
D.5.a Pulmão, traqueia e brônquios
D.5.a.a Masculino
D.5.a.b Feminino
D.5.c Estômago
D.5.c.a Masculino
D.5.c.b Feminino
D.5.e Mama feminina
D.5.f Colo do útero
D.5.g Próstata
D.5.j Pele (não melanoma)
D.5.j.a Masculino
D.5.j.b Feminino

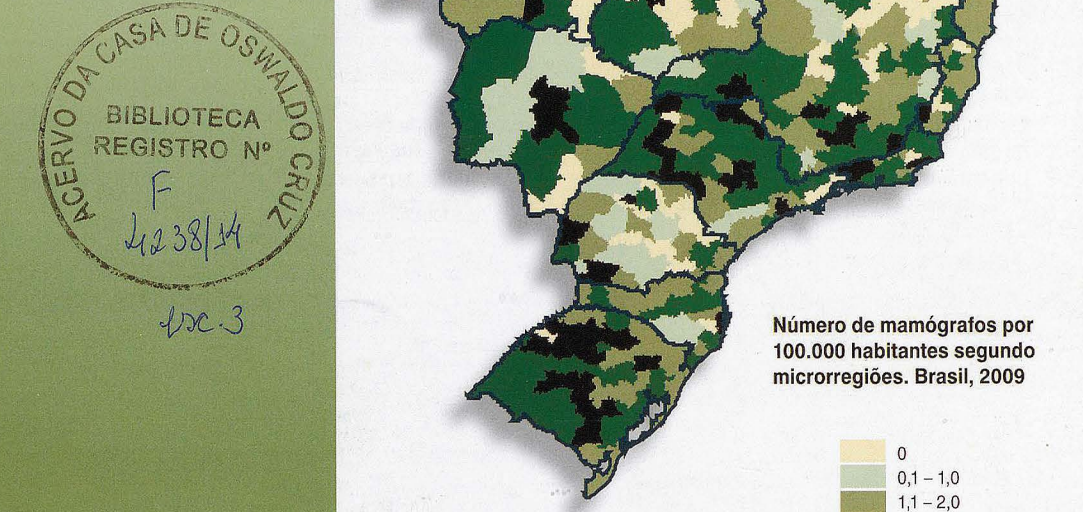
- D.6 Taxa de incidência de acidentes e doenças do trabalho em segurados da Previdência Social
D.13 Proporção de internações (SUS) por grupos de causas
D.13.a Doenças infecciosas e parasitárias
D.13.b Neoplasias
D.13.d Doenças do aparelho circulatório
D.13.e Doenças do aparelho respiratório
D.13.h Gravidez, parto e puerpério
D.13.i Causas externas
D.14 Proporção de internações hospitalares (SUS) por causas externas
D.14.a Quedas
D.14.b Acidentes de transporte
D.14.d Agressões

- Grupo G - Fatores de risco e proteção - 2009
G.1 Taxa de prevalência de diabetes melito
G.2 Taxa de prevalência de hipertensão arterial
G.3 Taxa de prevalência de atividade física suficiente no tempo livre
G.4 Taxa de prevalência de fumantes atuais
G.5 Taxa de prevalência de consumo abusivo de bebidas alcoólicas
G.15 Proporção de nascidos vivos, por idade materna, (% do total de nascidos vivos)
G.15.a De 10 a 14 anos
G.15.b De 15 a 19 anos
G.16 Proporção de nascidos vivos de baixo peso ao nascer (% do total de nascidos vivos)

- E - Recursos - 2009
E.1 Número de profissionais de saúde (por 1.000 habitantes)
E.1.a Médico
E.1.b Odontólogo
E.15 Número de profissionais graduados em saúde
E.15.a Medicina
E.17 Número de postos de trabalho de enfermagem (por 100 leitos hospitalares)
E.3.c Número de leitos hospitalares SUS por 1.000 habitantes - CNES/MS
E.18 Equipamentos de imagem utilizados em saúde
E.18.a Mamógrafos por 100.000 habitantes
E.18.h Tomógrafos por 100.000 habitantes
E.6 Gasto público com saúde
E.6.1 Gasto com ações e serviços públicos de saúde como proporção do PIB, 2008
E.6.2 Gasto público com saúde per capita (em R\$ 1,00 corrente), 2008
E.11 Valor médio pago por internação hospitalar no SUS (A/H) (em R\$ 1,00 corrente)

- F - Cobertura - 2009
F.1 Número de consultas médicas SUS (por habitante)
F.20 Proporção da população que refere ter consultado médico nos últimos 12 meses, 2008
F.2 Número de procedimentos diagnósticos por consulta médica (SUS)
F.2.a Patologia clínica
F.2.b Imagenologia
F.22.a Proporção da população feminina de 25 a 59 anos que realizou exame preventivo para câncer de colo do útero há menos de 3 anos
F.23.a Proporção da população feminina de 50 a 69 anos que realizou mamografia há menos de 2 anos
F.3 Número de internações hospitalares SUS (por 100 habitantes)
F.24 Proporção da população que refere internação hospitalar nos últimos 12 meses, 2008

- F.6.d Cobertura de consultas de pré-natal (% com 7 e mais consultas)
F.7 Proporção de partos hospitalares (% do total de partos)
F.8 Proporção de partos cesáreos (% do total de partos hospitalares)
F.13 Cobertura vacinal:
F.13.a Tetraavalente (DTP + Hib)
F.13.e Tríplice Viral
F.16 Cobertura de planos privados de saúde (% da população coberta por planos privados de saúde)
F.17.a Cobertura de redes de abastecimento de água (% da população urbana)
F.18.a Cobertura de esgotamento sanitário (% da população urbana)
F.19.a Cobertura de coleta de lixo (% da população urbana)





# Apresentação

O folheto IDB 2010 aborda o tema do acesso aos serviços de saúde no Brasil, uma dimensão importante na avaliação do desempenho do sistema de saúde, que pode ser compreendida como a capacidade do sistema de saúde em garantir o cuidado necessário em tempo oportuno e com os recursos adequados.

O acesso aos cuidados de saúde depende, em grande parte, da oferta de ações e serviços de saúde organizados para permitir a superação de barreiras geográficas, financeiras, culturais e simbólicas, que comprometem a atenção adequada aos usuários.

O mapa da capa ilustra uma das dimensões do acesso, representada pela oferta de serviços de mamografia para diagnóstico precoce da neoplasia de mama, visando o tratamento oportuno e eficaz da doença na população feminina acima de 35 anos de idade. Nota-se que a disponibilidade de mamógrafos por 100.000 habitantes nas microrregiões brasileiras, no ano de 2009, era maior nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, favorecendo o acesso das populações dessas regiões à realização do exame.

No verso do folheto, a **Figura 1** mostra que, entre 2003 e 2008, aumentou em todas as regiões brasileiras o percentual de mulheres de 50 a 69 anos que realizaram exame de mamografia nos últimos três anos. Apesar disso, não se alterou o padrão de coberturas mais baixas nas regiões Norte e Nordeste. A análise por renda domiciliar *per capita* neste mesmo período demonstrou o aumento do acesso à mamografia em todas as categorias de renda, porém com a persistência de grandes diferenças entre elas (**Figura 2**).

O acesso também pode ser avaliado pela forma como a população regularmente procura os serviços de saúde para o atendimento de suas necessidades. A **Figura 3** mostra mudança no perfil de utilização de serviço regular de saúde entre os anos de 1998 e 2008 evidenciada pelo aumento na proporção de pessoas que referem os serviços de atenção básica (postos e centros de saúde) como serviços de uso regular, em contraste com a tendência declinante da procura pelos serviços hospitalares.

Com relação ao acesso a consultas médicas nos últimos 12 meses, observa-se aumento progressivo dos percentuais registrados de 1998 a 2008, em todas as regiões, tendo os valores médios nacionais se elevado de 55% em 1998, para 68% em 2008 (**Figura 4**). No que tange ao atendimento odontológico no mesmo período, destaca-se o aumento significativo da proporção de pessoas com renda domiciliar *per capita* inferior a 0,75 salários mínimos que consultaram dentista nos últimos 12 meses (**Figura 5**).

Esses e outros indicadores disponíveis evidenciam a ampliação do acesso a serviços de saúde no Brasil nos últimos anos, e também mudanças na forma de utilização dos serviços pela população. Permanecem grandes desafios para as políticas de saúde no país, como o enfrentamento das desigualdades regionais, a melhoria da organização e gestão do sistema, e a busca pela qualidade das ações e serviços oferecidos.

Os dados apresentados neste folheto representam uma síntese da base completa da RIPSa disponível na página do DATASUS ([www.datasus.gov.br/idb](http://www.datasus.gov.br/idb)) e na BVS-RIPSa ([www.ripsa.org.br](http://www.ripsa.org.br)), nas quais podem ser obtidos dados de séries históricas e informações técnicas detalhadas sobre todos os indicadores, além de indicações sobre a revisão e atualização de dados anteriormente publicados.

## Expediente

©1997 Ministério da Saúde. Opas.

IDB 2010 Brasil – Indicadores e Dados Básicos para a Saúde.

Período anual de circulação dirigida ao setor Saúde, da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSa).

ISSN 1806-7611

Periodicidade: anual

Tiragem: 30.000 exemplares

Coordenação Geral de Documentação e Informação - Editora MS  
OS 2011/0338

## Convenções

- (...) Dado numérico não disponível.
- (-) Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.
- (0; 0; 0; 0,000) Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.
- (x) Dado numérico omitido na construção do IDB 2010.
- (.) Não se aplica dado numérico.
- A soma das parcelas pode não coincidir com o total, em função de arredondamentos efetuados nos dados parciais.

# Indicadores Demográficos e Socioeconômicos

Região/UF (Sigla)	A.1	A.3	A.4	A.15	A.16	A.17	A.7.b	A.5	A.18.a	A.18.b	A.8.a	A.8.b	A.8.n-r	A.9.a	A.9.b	A.9.c	A.10.b	A.11.a	A.11.b	A.11.c	Sigla	B.1	B.2.1.a	B.3	B.8	B.4	B.5.1.a	B.6.a	B.7
Brasil (BR)	191.481	1,3	86	40	56	96	16,3	1,8	93	82	3,9	0,7	61,0	52,2	16,4	31,4	5,4	70	77	73	BR	10	20	15.990	631	19	31	8	9
Norte (N)	15.360	1,9	77	20	63	91	22,2	2,5	83	70	8,9	1,9	48,3	51,7	15,2	33,1	5,8	69	75	72	N	11	23	10.216	439	16	45	9	11
Roraima (RO)	1.504	0,8	69	22	56	92	18,6	2,1	85	69	6,7	1,1	48,2	50,0	17,7	32,3	5,9	69	75	72	RO	10	24	11.977	553	16	32	7	17
Acre (AC)	691	2,4	70	17	70	95	27,1	3,0	90	73	11,1	2,2	48,0	44,2	13,1	42,7	5,7	69	75	72	AC	15	27	9.896	589	28	42	6	14
Amazonas (AM)	3.393	2,0	77	17	64	90	23,6	2,6	83	69	9,8	2,8	47,3	50,5	13,7	35,8	6,0	69	75	72	AM	7	18	14.014	432	14	44	10	7
Roraima (RR)	421	2,9	82	13	65	94	25,3	2,9	87	75	11,6	2,9	38,7	36,9	17,6	45,5	5,7	68	73	70	RR	7	16	11.844	499	16	40	9	...
Pará (PA)	7.431	2,0	77	21	62	90	21,8	2,4	82	69	8,7	1,8	48,8	55,9	14,4	29,7	5,7	70	76	72	PA	12	26	7.993	386	14	49	9	10
Amapá (AP)	627	2,9	93	12	72	93	25,4	2,8	81	73	15,0	2,4	39,5	48,0	26,2	25,9	5,7	67	75	71	AP	3	16	11.033	463	15	43	13	5
Tocantins (TO)	1.292	1,1	86	27	61	94	20,6	2,3	86	66	6,8	1,3	53,5	45,6	13,9	40,5	5,6	70	74	72	TO	14	25	10.223	513	16	38	6	18
Nordeste (NE)	53.591	1,3	76	33	61	93	17,6	2,0	87	73	5,3	0,9	58,8	54,9	14,2	30,9	5,6	67	74	70	NE	19	31	7.488	396	20	52	9	13
Maranhão (MA)	6.367	1,3	76	24	67	90	21,4	2,4	76	62	8,0	1,5	53,2	55,0	13,5	31,6	5,6	65	72	68	MA	19	32	6.104	340	19	56	7	13
Piauí (PI)	3.145	1,1	72	30	62	94	17,2	1,9	87	74	5,9	0,9	61,3	57,5	15,4	27,1	5,6	67	73	70	PI	23	37	5.373	395	19	52	4	16
Ceará (CE)	8.548	1,6	76	33	61	93	16,8	1,9	88	77	4,6	0,7	63,2	55,6	13,9	30,5	5,4	67	75	71	CE	19	30	7.112	384	18	52	7	15
Rio Grande do Norte (RN)	3.138	1,4	77	36	58	93	16,9	1,9	85	63	4,2	0,7	62,9	57,8	13,6	28,6	5,4	67	75	71	RN	18	28	8.203	457	18	47	10	12
Paraíba (PB)	3.770	1,0	78	41	60	94	17,4	2,0	90	73	4,0	0,7	64,6	52,2	18,8	29,0	5,7	66	73	70	PB	22	34	6.866	423	21	53	8	8
Paraná (PR)	8.810	1,2	81	37	58	95	17,4	1,9	93	83	4,5	0,8	59,7	52,7	15,2	32,2	6,0	66	73	69	PR	18	28	8.065	390	20	53	12	11
Alagoas (AL)	3.156	1,3	76	24	68	94	19,7	2,2	91	81	6,2	1,1	52,3	49,6	12,3	38,1	6,1	64	72	68	AL	25	37	6.228	338	23	61	10	10
Sergipe (SE)	2.020	1,3	75	29	61	95	18,8	2,1	92	83	5,5	0,9	57,7	51,5	15,4	33,1	5,6	68	75	72	SE	16	29	9.779	459	21	49	11	9
Bahia (BA)	14.637	1,3	74	34	60	93	16,0	1,8	85	73	5,6	0,9	55,9	57,4	13,2	29,4	5,4	69	76	73	BA	17	31	8.378	414	20	50	9	15
Sudeste (SE)	80.916	1,2	93	48	53	98	14,7	1,7	97	94	2,9	0,5	63,4	50,9	18,2	30,9	5,3	71	79	75	SE	6	15	21.183	759	14	20	9	6
Minas Gerais (MG)	20.034	1,3	88	46	55	94	14,2	1,6	90	80	3,1	0,5	61,9	56,4	14,5	29,1	5,3	72	79	75	MG	9	20	14.233	631	15	26	7	10
Espírito Santo (ES)	3.487	1,3	84	39	53	100	15,0	1,7	98	100	3,0	0,5	56,6	46,9	22,1	31,0	5,3	71	78	74	ES	9	20	20.231	634	16	30	8	7
Rio de Janeiro (RJ)	16.010	1,2	97	55	55	99	14,8	1,7	100	100	2,6	0,4	64,1	49,8	16,5	33,7	5,8	69	78	74	RJ	4	14	21.621	835	17	19	9	3
São Paulo (SP)	41.384	1,2	94	48	52	100	14,9	1,7	98	100	2,9	0,5	64,3	49,0	20,3	30,7	5,0	71	79	75	SP	5	13	24.457	806	13	15	10	4
Sul (S)	27.719	1,1	87	50	53	98	14,1	1,6	97	98	2,5	0,4	64,5	49,9	18,7	31,4	5,0	72	79	75	S	5	16	18.258	778	13	18	6	9
Paraná (PR)	10.686	1,2	88	45	53	98	14,6	1,7	98	99	2,9	0,5	62,0	53,1	17,1	29,8	5,2	72	78	75	PR	7	18	16.928	734	14	20	6	9
Santa Catarina (SC)	6.119	1,5	85	45	50	100	14,3	1,7	93	96	2,8	0,5	61,7	47,1	19,7	33,2	4,6	73	79	76	SC	5	14	20.369	865	11	12	5	12
Rio Grande do Sul (RS)	10.914	0,7	86	59	54	97	13,4	1,6	97	98	2,0	0,4	67,9	47,7	20,0	32,3	5,0	72	79	76	RS	5	14	18.378	773	14	19	6	9
Centro-Oeste (CO)	13.895	2,0	91	32	52	95	16,7	1,9	93	81	4,7	0,9	54,5	50,1	17,0	32,9	5,3	71	78	74	CO	8	18	20.372	755	17	24	8	10
Mato Grosso do Sul (MS)	2.360	1,4	88	36	55	99	17,8	2,0	98	100	5,4	1,2	57,0	48,9	16,0	35,1	5,3	71	78	74	MS	9	22	14.188	662	14	26	7	7
Mato Grosso (MT)	3.002	2,0	84	28	53	93	17,5	2,0	91	69	5,6	1,4	49,9	46,0	17,1	36,9	5,6	70	77	73	MT	10	22	17.927	615	14	27	6	12
Goiás (GO)	5.926	1,9	93	35	52	92	16,0	1,8	91	76	3,8	0,6	56,3	51,3	17,2	31,5	5,6	71	77	74	GO	9	20	12.879	629	14	25	8	12
Distrito Federal (DF)	2.607	2,8	96	28	49	100	16,0	1,8	100	100	5,0	0,7	52,4	55,6	17,4	27,0	4,5	72	80	76	DF	3	9	45.978	1.324	28	19	11	...

## A - Demográficos - 2009

- A.1** População total estimada, em milhares
- A.3** Taxa de crescimento da população (% de incremento 2001/2009)
- A.4** Grau de urbanização (% da população urbana)
- A.15** Índice de envelhecimento (nº de pessoas com 60 anos e mais de idade por 100 pessoas menores de 15 anos de idade)
- A.16** Razão de dependência (população da faixa etária economicamente dependente - menor de 15 anos e de 60 anos e mais de idade - sobre a população em idade economicamente ativa - 15 e 59 anos de idade)
- A.17** Razão entre nascidos vivos informados e estimados, 2008
- A.7.b** Taxa padronizada de natalidade, 2008 (nº de nascidos vivos, por 1.000 habitantes)
- A.5** Taxa de fecundidade total, 2008 (nº médio de nascidos vivos por mulher)
- A.18** Razão entre óbitos informados e estimados, 2008
  - A.18.a** Óbitos totais, 2008
  - A.18.b** Óbitos de menores de 1 ano
- A.8** Mortalidade proporcional por idade, 2008 (% do total de óbitos):
  - A.8.a** Menor de 1 ano
  - A.8.b** De 1 a 4 anos
  - A.8.n-r** De 60 anos e mais
- A.9** Mortalidade proporcional por idade, em menores de 1 ano (% do total de óbitos infantis):
  - A.9.a** De 0 a 6 dias
  - A.9.b** De 7 a 27 dias
  - A.9.c** 28 dias e mais
- A.10.b** Taxa bruta padronizada de mortalidade, 2008 (nº de óbitos, por 1.000 habitantes)
  - A.11** Esperança de vida ao nascer (nº de anos)
    - A.11.a** Masculino
    - A.11.b** Feminino
    - A.11.c** Geral
- A.10.a** Taxa de analfabetismo (% na população de 15 anos e mais de idade)
- A.10.b** Taxa de mortalidade neonatal precoce (nº de óbitos na idade de 0 a 6 dias, por 1.000 nascidos vivos), 2008
- A.10.c** Taxa de mortalidade neonatal tardia (nº de óbitos na idade de 7 a 27 dias, por 1.000 nascidos vivos), 2008
- A.10.d** Taxa de mortalidade pós-neonatal (nº de óbitos na idade de 28 a 364 dias, por 1.000 nascidos vivos), 2008
- A.10.e** Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* (R\$), 2008
- A.10.f** Renda média domiciliar *per capita* (R\$)
- A.10.g** Razão de renda (nº de vezes que a renda dos 20% mais ricos supera a dos 20% mais pobres)
- A.10.h** Razão de renda (nº de vezes que a renda dos 20% mais ricos supera a dos 20% mais pobres)
- A.10.i** Proporção de pessoas com baixa renda (% da população com renda familiar *per capita* de até meio salário mínimo)
- A.10.j** Taxa de desemprego na população de 10 anos e mais de idade (% da população economicamente ativa que se encontra sem trabalho)
- A.10.k** Taxa de trabalho infantil (% da população entre 10 e 15 anos de idade que se encontra ocupada)

➤ Razões acima de 100 indicam que a estimativa demográfica foi inferior à coleta de dados, abaixo de 100 indicam que a estimativa foi superior à coleta de dados.

## B - Socioeconômicos - 2009

- B.1** Taxa de mortalidade infantil (nº de óbitos em menores de 5 anos e mais de idade)
- B.2.1.a** Proporção da população de 15 anos e mais de idade com menos de 4 anos de estudo (Analfabetismo funcional)
- B.3** Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* (R\$), 2008
- B.8** Renda média domiciliar *per capita* (R\$)
- B.4** Razão de renda (nº de vezes que a renda dos 20% mais ricos supera a dos 20% mais pobres)
- B.5.1.a** Proporção de pessoas com baixa renda (% da população com renda familiar *per capita* de até meio salário mínimo)
- B.6.a** Taxa de desemprego na população de 10 anos e mais de idade (% da população economicamente ativa que se encontra sem trabalho)
- B.7** Taxa de trabalho infantil (% da população entre 10 e 15 anos de idade que se encontra ocupada)

# Indicadores de Mortalidade

Sigla	C.1	C.1.1	C.1.2	C.1.3	C.2	C.16	C.3	C.4.a	C.4.b	C.4.c	C.4.d	C.4.e	Sigla	C.4.f	C.4.g	C.5	C.6	C.7	C.8.a	C.8.b	C.9.a	C.9.b	C.9.c	C.9.f	C.10.a	Sigla	C.10.c	C.10.e	C.10.f	C.10.g	C.10.i	C.12.a	C.12.b	C.14.a	C.14.b	C.15
BR	17,6	9,2	2,8	5,5	...	20,5	68,7	4,6	16,8	31,3	11,2	2,5	BR	13,5	20,1	7,2	2,5	5,5	50,3	51,8	20,1	27,2	4,9	72,4	11,0	BR	6,7	12,3	5,2	13,1	88,6	24,1	30,2	8,5	4,3	10,3
N	23,1	12,1	3,1	7,9	...	27,4	...	6,2	13,8	25,5	10,0	5,7	N	19,7	19,1	12,																				